Eu venci o mundo!

Papa Leão XIV, Mensagem para a XLI Jornada Mundial da Juventude, 22 de novembro de 2026

Ao ouvir falar de "vitória", alguém poderia pensar que é uma questão de ser mais forte do que os outros, de se afirmar ou de demonstrar continuamente o próprio valor.

Mas estas são as vitórias que a mentalidade atual propõe: vitórias de um mundo sem Deus.

Se olhamos para Jesus, encontramos outro tipo de vitória. São Paulo diz que Cristo, embora fosse de natureza divina, esvaziou-Se a Si mesmo, tomando a condição de servo.

O Filho de Deus rebaixa-Se porque o seu amor é livre, não tem nada a provar nem a assegurar para Si próprio; não perde a sua dignidade ao rebaixar-Se, mas revela a altura e a profundidade do seu coração divino, capaz de dar a vida àqueles que estavam mortos.

A sua vitória é a vitória do amor que se doa sem cálculos.

Queridos jovens, a verdadeira vitória não consiste em impor-se, mas em doar-se.

Seguindo a via aberta por Jesus Cristo, também vós não precisais de vos impor, de demonstrar continuamente o quanto valeis, de parecer perfeitos ou de esconder as vossas fragilidades, dúvidas ou limites.

Tende a coragem de ser autênticos diante de Deus e dos outros. A vossa dignidade não nasce da imagem que conseguis construir de vós próprios. Sois preciosos porque fostes criados à imagem de Deus, conhecidos e amados por Ele.

Compreendemos quem somos realmente quando descobrimos que o nosso coração foi criado para Deus, para O amar e, n'Ele, amar os nossos irmãos e irmãs. Com efeito, existe em nós o desejo de nos darmos, de nos gastarmos pela felicidade e pelo bem dos outros.

Esta é a liberdade que Cristo vos oferece: ir além da preocupação exclusiva por vós próprios e abrir-vos à generosa criatividade do amor.

Evangelho deste domingo

Mt 25, 31-46

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai; recebei como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhestes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me'. Então os justos Lhe dirão: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando é que Te vimos peregrino e Te recolhemos, ou sem roupa e Te vestimos? Quando é que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?'. E o Rei lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes'. Dirá então aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. Porque tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era peregrino e não Me recolhestes; estava sem roupa e não Me vestistes; estive doente e na prisão e não Me fostes visitar'. Então também eles Lhe hão de perguntar: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão, e não Te prestámos assistência?'. E Ele lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer'. Estes irão para o suplício eterno e os justos para a vida eterna».

Salmo Responsorial

Salmo 22 (23), 1-2a.2b-3.5-6

Refrão

O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa | Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org | www.paroquiasfxavier.org

facebook.com/igrejasaofranciscoxavier.restelo

instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

1407 22 Novembro 2026

Domingo
Domingo XXXIV do Tempo Comum
Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo
Dia Mundial da Juventude
Ez 34, 11-12. 15-17; 1Cor 15, 20-26. 28
Mt 25, 31-46

Segunda-feira
S. Clemente I, papa e mártir,
S. Columbano, abade
Ap 14, 1-3. 4b-5; Lc 21, 1-4

Terça-feira
Santos André Dung-Lac, presbítero, e companheiros, mártires
Ap 14, 14-19; Lc 21, 5-11

Quarta-feira
Ap 15, 1-4; SLc 21, 12-19

Quinta-feira
Ap 18, 1-2. 21-23; 19, 1-3. 9a; Lc 21, 20-28

Sexta-feira
Ap 20, 1-4. 11 – 21, 2; Lc 21, 29-33

Sábado
Ap 22, 1-7; Lc 21, 34-36

Próximo Domingo
Domingo I do Advento
Is 63, 16b-17. 19b; 64, 2b-7; 1Cor 1, 3-9; Mc 13, 33-37

Donativos

MBWay 911 581 907



Kulmbach - Christus Rex

Cristo está no centro, Cristo é o centro

Papa Francisco

Jesus é o o Primogénito de toda a criação: n'Ele, por Ele e para Ele foram criadas todas as coisas. Ele é o centro de todas as coisas, é o princípio: Jesus Cristo, o Senhor. Deus deu-Lhe a plenitude, a totalidade, para que n'Ele fossem reconciliadas todas as coisas. Senhor da criação, Senhor da reconciliação.

A atitude que se requer do crente – se o quer ser de verdade - é reconhecer e aceitar na vida esta centralidade de Jesus Cristo, nos pensamentos, nas palavras e nas obras. Diversamente, quando se perde este centro, substituindo-o por outra coisa qualquer, disso só derivam danos para o meio ambiente que nos rodeia e para o próprio homem.

Cristo é o centro da história da humanidade e também o centro da história de cada homem. A Ele podemos referir as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias de que está tecida a nossa vida. Quando Jesus está no centro, até os momentos mais sombrios da nossa existência se iluminam: Ele dá-nos esperança. Lembra-Te de mim, Senhor, Tu que estás no centro, Tu que estás no teu Reino!

Notícias da Paróquia

Conferência Vicentina

Neste fim de semana, a Conferência Vicentina vai efetuar o habitual peditório mensal, no final das Missas. As Vicentinas prestam atualmente auxílio a doze famílias carenciadas da nossa Paróquia, pelo que o vosso generoso apoio é fundamental.

Tempo do Advento

No **próximo fim de semana**, entramos no Tempo do Advento, que nos levará até ao Natal. No novo ano litúrgico, tomam-se as leituras do **Ano B**, ao longo do qual o principal evangelista vai ser **São Marcos**.

Encontro diocesano da família 2027

O Encontro Diocesano da Pastoral da Família 2027 realiza-se no próximo dia **23 de janeiro**.

O tema é "Da tecnologia à humanidade". Mais informações serão divulgadas adiante.

Bazar de Natal

O nosso Bazar de Natal, a mais antiga iniciativa da Paróquia para a recolha de fundos destinada à construção da Igreja, então com a designação de Venda de Natal, vai abrir as portas a 28 de Novembro, até 21 de dezembro. Os horários são de terça a sexta das 15h00 às 20h00 Sábado, domingo e feriados das 11h00 às 14h00 e das 16h00 às 20h00 .!

Catequese

As atividades da Catequese já se iniciaram, mas ainda é possível fazer a inscrição.

O Horário provisório pode ser consultado aqui:

Abertas as inscrições para a Catequese 2026-2027 – Paróquia de São Francisco Xavier.

A inscrição é feita apenas online, através do Google Forms, neste link:

https://forms.gle/YUjFXdDCd8hRLWBo7

Solenidade de Cristo Rei

ACI

Neste domingo, 22 de novembro, a Igreja Católica celebra em todo o mundo a Solenidade de Cristo Rei. Termina o Ano Litúrgico A e no próximo domingo entramos no Tempo do Advento, que marca o início do Ano Litúrgico B, durante o qual seremos acompanhados pelo Evangelho de S. Marcos.

"Sim, eu sou rei. É para dar testemunho da verdade que nasci e vim ao mundo" (Jo 18,37).

Com a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, a Igreja Católica conclui o Ano Litúrgico recordando aos fiéis e ao mundo que ninguém e nenhuma lei está acima de Deus.

A solenidade de Cristo Rei foi instituída pelo papa Pio XI em 1925 e celebra Cristo como o Rei bondoso e singelo que, como pastor, guia sua Igreja peregrina para o Reino Celestial e lhe outorga a comunhão com este Reino para que possa transformar o mundo no qual peregrina.

A possibilidade de alcançar o Reino de Deus foi estabelecida por Jesus Cristo ao nos deixar o Espírito Santo que nos concede as graças necessárias para obter a santidade e transformar o mundo no amor. Essa é a missão que Jesus deixou à Igreja ao estabelecer seu Reino.

Num mundo onde prima a cultura de morte e o crescimento de uma sociedade hedonista, a festividade anual de Cristo Rei anima uma doce esperança nos corações humanos, já que impulsiona a sociedade a voltar-se para Salvador.

Conforme declarou Bento XVI, "com o seu sacrifício, Jesus abriu-nos a estrada para uma relação profunda com Deus: nele nos tornamos verdadeiros filhos adotivos, participando assim da sua realeza sobre o mundo. Portanto, ser discípulos de Jesus significa não se deixar fascinar pela lógica mundana do poder, mas levar ao mundo a luz da verdade e do amor de Deus".

E, recordando a oração do Pai-Nosso, Bento XVI destacou "as palavras 'Venha a nós o vosso reino', que equivale a dizer a Jesus: Senhor, fazei que sejamos vossos, vivei em nós, reuni a humanidade dispersa e atribulada, para que em Vós tudo se submeta ao Pai da misericórdia e do amor".

Cidadãos do reino de Deus, vivemos o mandamento do amor?

Dehonianos



Jacob Jordaens - The Good Samaritan

O amor ao irmão é, de acordo com Jesus, uma condição essencial para fazer parte da comunidade do reino de Deus.

As dores e inquietações dos nossos irmãos e irmãs atingem-nos, inquietam-nos, preocupam-nos? Os que não têm trabalho, nem pão, nem casa, podem contar com a nossa solidariedade, com a nossa partilha, com o nosso interesse em proporcionar-lhes condições dignas de vida? Os imigrantes, perdidos numa realidade cultural e social estranha, vítimas de injustiças e violências, explorados e condenados a trabalhos duros e escassamente remunerados, podem contar com a nossa ajuda fraterna? Os pequenos, os sem voz, as vítimas das maldades e das arbitrariedades dos poderosos, os que são abandonados nas bermas das estradas que a humanidade percorre podem contar connosco para serem escutados e defendidos? Os que estão sozinhos, os que passam dias inteiros sem escutar uma palavra de conforto ou sem experimentar um gesto de bondade poderão esperar de nós o afeto de que precisam para voltar a sorrir? Os que estão amarrados a uma cama de hospital, os que estão condenados a passar os seus dias atrás das grades de uma cela de prisão poderão recuperar, a partir de um qualquer gesto nosso, a dignidade e a vontade de viver?

Jesus veio lançar à terra e depositar nos corações dos homens a semente do "reino de Deus". Essa semente produzirá um mundo totalmente novo, gloriosamente transformado, definitivamente alicerçado nos valores de Deus. Será uma realidade fascinante, que ultrapassa seguramente tudo aquilo que experimentamos aqui na terra. Conheceremos essa realidade, na sua plena realização, no mundo que há de vir. E até lá? Teremos de conformar-nos com a realidade cinzenta e efémera das nossas ilusões, dos nossos desejos rasteiros, da nossa debilidade? Teremos de viver atolados na injustiça, na violência, na maldade, na deceção, no medo? Teremos de submeter-nos aos projetos imperialistas e egoístas dos grandes da terra? Teremos de resignar-nos ao sofrimento, à miséria, à morte, a tudo aquilo que desfeia o mundo e degrada a dignidade dos filhos e filhas de Deus? Não. Jesus pediu aos seus discípulos que fossem, na terra, arautos e testemunhas do "reino de Deus". Nós, discípulos de Jesus, estamos comprometidos com a construção do "reino de Deus", aqui e agora.